

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA  
CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ (CONSEPIR)

**Ata da Reunião Ordinária do CONSEPIR/PR – 08/05/2019**

No oitavo dia do mês de maio do ano de 2019, às 09:00, no Palácio das Araucárias, Rua Jacy Loureiro de Campos s/nº, Bairro Centro Cívico, nesta Capital, sala de Gestão, teve início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR). Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia: **Conselheiros (as) Governamentais Titulares: Ana Raggio (SEJUF), Janice Cherpinski (SESP), Edna Aparecida Coqueiro (SEED), Ademar Florentino (SEAB), Waldemar Morello (Casa Civil) e Eliseu Raphael Venturi (SEPL). Conselheiros (as) Governamentais Suplentes: Marisa da Costa (SESA). Conselheiros (as) da Sociedade Civil Titulares: José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro), Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaita), Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicato), Eliana da Silva (Rede Mulheres Negras Paraná), Celso José dos Santos (ANPIR), Aloísio Justino do Nascimento (Instituto Internacional de Prevenção as Dogras). Conselheiros (as) da Sociedade Civil Suplentes: Rosângela de Lima (Grupo AfroVida), Robson Jaime Pereira (INATES). Convidados (as) e Colaboradores (as): William Barbosa (Governadoria CasaCivil), Dora Lúcia de Lima Bertúlio. (AGU/UFPR), Valdimê Ferreira (SUDIS), Aline Mazato (SEEC), Mariana Bernal (SEEC). Período da manhã:** O presidente Saul deu início à reunião no período da manhã saudando a todos os presentes. Ainda, apresentou a convidada Dra. Dora Lúcia para falar sobre a Política de Cotas. **1. Palestra sobre Política de Cota com a Dra. Dora Lúcia de Lima Bertúlio:** A Dra. Dora Lúcia cumprimentou a todos os presentes, agradecendo o convite para falar sobre as questões da política de cotas. Discorreu sobre as leis que regem os direitos dos negros desde o período da escravidão. Ainda, trouxe a ideia da pessoa negra no contexto da sociedade, sendo uma reflexão para as políticas públicas. A convidada Dra. Dora Lúcia citou, também, os critérios e características do programa de cota racial, bem como as dificuldades que envolvem esse processo. **Período da tarde – 2. Abertura:** O presidente Saul Dorval deu início à reunião, cumprimentando a todos. O Conselheiro José Luiz abordou sobre o não comparecimento dos Conselheiros nas reuniões, apontou que todos possuem suas responsabilidades fora do Colegiado, porém, é de extrema importância que as pessoas indicadas por suas entidades compareçam às Reuniões para que os assuntos possam ser deliberados e que o trabalho não fique parado. A Conselheira Ana Raggio discorreu que foi aprovada a questão de alteração do quórum, porém, ainda continua em tramitação no Governo do Estado e irá procurar o protocolo para saber o andamento do processo. Informou, também, que como esta é a terceira reunião do ano, as instituições que o representante não compareceu em nenhuma reunião podem ser oficiadas para substituir o integrante no Conselho. Ana Raggio sugeriu ao Presidente que seja feita uma visita nas Secretarias para lembrar os representantes governamentais a importância do comparecimento nas reuniões do Conselho e que as faltas devem ser justificadas por e-mail. Lembrou, também, que se a



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA  
CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ (CONSEPIR)

16  
17  
18  
19  
20  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28

entidade faltar 3 vezes sem justificativa poderá perder a cadeira. O Conselheiro José Luiz solicitou que fosse discutido a questão do quórum na próxima reunião. **3. Aprovação da pauta:** A pauta foi aprovada pelo Conselho. **4. Apresentação SEED – Plano Estadual:** A Conselheira Edna iniciou a apresentação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e abordou sobre os trabalhos desenvolvidos no ano de 2018. Explicou aos Conselheiros a função da equipe multidisciplinar e seus trabalhos, bem como o processo seletivo desses profissionais. Ainda, Edna discorreu sobre outras atividades realizadas pelos Setores da Secretaria, como Seminários, Simpósios e projetos de construção de escolas em algumas comunidades. A Conselheira explicou que, em relação à Escola Quilombola na Comunidade de Areia Branca, a construção das escolas serão sustentáveis e construídas em contêineres com revestimento interno e externo, com cobertura verde e climatização. Na sequência, Edna discorreu sobre as oficinas pedagógicas desenvolvidas, formação continuada geral das equipes multidisciplinares e para o público em geral. Por fim, finalizou falando sobre o programa Formação em Ação que é destinado a todos os profissionais da educação e sobre a semana pedagógica que é discutido toda a diversidade e relações étnico-raciais. O Conselheiro Celso parabenizou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela SEED e apontou que existem algumas lacunas nessa política, como a falta de disponibilidade de um representante da equipe para se dedicar ao trabalho com a política pública. O Conselheiro Luiz Carlos ponderou que é necessário o resgate de algumas atividades que foram positivas no período, como a formação e implementação da Lei em um encontro de educadores (as) negros (as), sendo uma referência Nacional. A Conselheira Melissa também elogiou o trabalho da Conselheira Edna dentro da SEED. Ainda, informou que desde 2011 o Centro Cultural Humaitá atua em parceria com a SEED, para publicações e projetos, porém, o poder público está fazendo o mínimo para a efetivação da Lei 10.639 e pessoas como a Conselheira Edna, que são extremamente responsáveis com a temática, conseguem transformar o mínimo no melhor possível. Ainda, ponderou que com a chegada de uma nova gestão, o Conselho tem oportunidade e dever de estabelecer um diálogo mais intenso com a Secretaria para que ela possa ampliar as estratégias de efetivação desta política afirmativa, bem como para aumentar e fortalecer as ações de reflexão sobre as relações étnico-raciais e o enfrentamento ao racismo no contexto afro paranaense. **5. Festival Cultural:** A convidada Mariana discorreu que foi pensado para o festival, abordar sobre a mulher latino americana e caribenha no contexto do trabalho e empreendedorismo, para ser realizado no dia 25 de junho. Ainda sugeriu fazer uma Comissão para agilizar a organização do evento junto com o Conselho. Também, discorreu que será realizado palestras, apresentações artísticas e se for possível uma feira com venda de produtos, visando estimular e dar visibilidade ao empreendedorismo das mulheres negras. A Conselheira Ana Raggio sugeriu que além das oficinas com as mulheres, poderia ser feito uma mesa de conversa para falar sobre o empreendedorismo

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA  
CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ (CONSEPIR)

67 e representatividade da mulher em diferentes espaços. Ainda, discorreu que para a feira poderia ser  
68 lançado um edital para as mulheres se inscreverem, sendo a prioridade para expositoras negras e depois  
69 abrir a inscrição para outras etnias. Também, citou que a organização do festival vai depender da  
70 quantidade de verba que poderá ser investida, por isso, será feito um levantamento de tudo que está  
71 sendo proposto. Foi formada a Comissão com a SEED, SEJUF, SECS, Rede de Mulheres Negras, CUT e  
72 Humaitá para tratar da organização do evento. A conselheira Melissa, do Centro Cultural Humaita,  
73 sugeriu à convidada Mariana que a exposição das obras de artistas negras seja realizada no Museu  
74 Oscar Niemeyer, o que foi prontamente apoiado pela Conselheira Eliane, artista plástica, da Rede  
75 Mulheres Negras, que ressaltou a enorme dificuldade de acesso dos/as artistas negros/as aos espaços  
76 oficiais de curadoria. A convidada Mariana agradeceu e ficou à disposição do Conselho para  
77 esclarecimentos. **6. Aprovação da criação do CNPJ para o FUNDEPPIR:** Por motivo de ausência de  
78 quórum este ponto de pauta não foi deliberado e será discutido na próxima reunião. **7. Informes**  
79 **relativos ao FUNDEPPIR:** A Conselheira Ana Raggio tomou a palavra e discorreu que é de  
80 responsabilidade da SEJUF fazer o CNPJ do FUNDEPPIR e este procedimento já está em trâmite. Na  
81 semana anterior foi realizada uma reunião com o Secretário da Fazenda, este concordou com a criação  
82 orçamentária o quanto antes e foi colocado o compromisso do encaminhamento de verba para este  
83 fundo. O Secretário se prontificou a colocar o valor de dois milhões de reais no Fundo. E no momento  
84 estão aguardando o retorno do protocolo. Ainda, o Secretário questionou sobre os projetos para onde  
85 esta verba será encaminhada e se outras populações serão beneficiadas, além da negra. Foi respondido  
86 para o Secretário que a população cigana também será beneficiada com projetos e ainda cabe ao Pleno  
87 fazer deliberação de mais projetos. O Presidente Saul sugeriu que as entidades foquem para colocar no  
88 plano de 2019 as deliberações que necessitam. O Conselheiro Luiz Carlos sugeriu que seja visto como  
89 serão os critérios de avaliação dos projetos que necessitam deliberação. A Conselheira Ana Raggio  
90 discorreu que no Regimento existe uma Comissão permanente que acompanha os projetos relacionados  
91 ao Fundo, porém, no momento ela está parada. Sugeriu que para a próxima reunião essa Comissão seja  
92 reestruturada com as pessoas interessadas a participar, visto que está sem representação. O  
93 Conselheiro Celso questionou quais serão os critérios que serão apresentados e propostos. O Presidente  
94 Saul respondeu que as entidades que compõe o Conselho devem deliberar quais são as prioridades que  
95 utilizarão estes recursos. Lembrou que ainda é uma questão prévia, posteriormente será averiguado com  
96 mais critérios. **8. Edital SEPPIR:** A Conselheira Ana Raggio informou que a SEPPIR lançou um edital de  
97 chamamento público para entes federados e municípios para que apresentassem projetos, sendo que há  
98 três segmentos que podem ser seguidos, sendo um de apoio às políticas públicas afirmativas, outro de  
99 fortalecimento institucional de Órgãos e Conselhos voltados para a igualdade racial que se subdivide em



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA  
CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ (CONSEPIR)

44  
45  
46  
47  
48  
100 investimento e custeio de eventos. No âmbito do fortalecimento institucional foi pensado em fazer um  
101 projeto para contratar um ou cinco consultores, levando em consideração as regiões do Estado, para  
102 fazer um levantamento de povos indígenas e comunidades tradicionais. Além disso, que pudessem ir aos  
103 municípios junto com um Conselheiro, para implementar um Conselho Municipal para Promoção da  
104 Igualdade Racial. Seguindo outra linha que é de ação afirmativa, foi sugerido fazer uma Campanha de  
105 enfrentamento de discriminação racial com apoio do SOS Racismo, pois há um número muito pequeno  
106 de denúncias. Ainda, Ana Raggio sugeriu fazer uma ação de capacitação de jovens negros (as), visando  
107 a preparação para o mercado de trabalho. O Conselheiro Celso ponderou que o próprio Conselho pode  
108 realizar as atividades que seriam do consultor, porém, não discordou com a proposta, sugeriu aproveitar  
109 o contingente que o Conselho possui para realizar estas ações. A conselheira Melissa lembrou que a  
110 SEPPIR esteve em Curitiba recentemente dando uma formação para os conselheiros municipais em  
111 parceria com o Assessor de Promoção da Igualdade Racial de Curitiba, Candiero, e que os  
112 representantes dos conselhos municipais do interior foram convidados e vieram em grande quantidade.  
113 Chamou a atenção para a possibilidade da SEJUF, solicitar a mesma formação, realizando um evento  
114 similar para fortalecer a atuação dos conselheiros do interior. Aproveitou também para solicitar que seja  
115 inserido dentre as propostas de projetos da SEJUF para a SEPPIR um levantamento detalhado do perfil  
116 raça/cor da população do Paraná, por municípios, com os dados desagregados por gênero, faixa etária,  
117 escolaridade e condição socioeconômica. **9. Informe Ações Judiciais – Mandados de Segurança:** A  
118 Conselheira Ana Raggio lembrou que no final do ano de 2018 estavam em andamento dois mandados de  
119 segurança contra a atual gestão do Conselho. Neste ano, as ações foram arquivadas, o mandado de  
120 segurança nº 344485120188160000 foi extinto sem resolução do mérito. **10. Reunião Descentralizada:**  
121 O Conselheiro Celso tomou a palavra e citou que como o Fórum Permanente de Educação da  
122 Diversidade Étnico Racial será realizado em Ponta Grossa nos dias 06, 07 e 08 de Junho, sugeriu que a  
123 reunião descentralizada ocorra no dia 05 de Junho para aproveitar os recursos. A Conselheira Ana  
124 Raggio discorreu que pode ser possível, porém, é necessário que todos os Conselheiros tenham cartão  
125 corporativo, por isso, quem ainda não tem o cartão precisa agilizar a solicitação, visto que é um processo  
126 burocrático e demorado. Também, sugeriu que o Presidente Saul faça um ofício para a SEJUF solicitando  
127 que a reunião descentralizada ocorra em Ponta Grossa. O Conselheiro Celso sugeriu que o formato da  
128 reunião seja de 3 dias, sendo o terceiro a participação na Audiência Pública. **11. XVI Encontro do Fórum**  
129 **Permanente de Educação da Diversidade Étnico Racial do Paraná e realização de Audiência**  
130 **Pública:** Este ponto de pauta foi mencionado e discutido junto com ponto anterior. **12. Informes:** Não  
131 houve informes além dos que já foram abordados durante a reunião. **13. Encerramento:** Por fim, sem  
132 mais assuntos a serem tratados, o presidente Saul encerrou a reunião. A presente Ata foi lavrada por

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA  
CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ (CONSEPIR)**

133 Geisiele Lopes Mazza Ribeiro, da Divisão de Apoio aos Conselhos – Departamento de Direitos Humanos  
134 e Cidadania (DEDIHC) e, após sua leitura e aprovação, será anexada à cópia da lista de presença  
135 assinada pelos integrantes presentes nessa reunião.